

OS EFEITOS DOS PROGRAMAS SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO BRASIL

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **Os efeitos dos programas sociais de transferência de renda no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

[...]

Programa Bolsa Família

Descrição: Programa de transferência de renda direta às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza.

Renda para seleção: Renda per capita mensal de até R\$ 85,00; ou Renda per capita mensal entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00, famílias com crianças e adolescentes até 17 anos, grávidas ou nutrizes.

[...]

Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS)

Descrição: Benefício da Política de Assistência Social, individual, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Renda para seleção: Renda mensal familiar per capita inferior a ¼ de salário mínimo.

[...]

Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Descrição: Transferência de recursos financeiros para agricultores familiares pertencentes a famílias com renda familiar por pessoa de até R\$ 85,00.

Renda para seleção: Renda per capita mensal de até R\$ 85,00 [...].

Crítérios: Exercer atividade de agricultores familiares, silvicultores, agricultores, extrativistas e pescadores que se enquadrem nas disposições da Lei nº. 11.326, de 24 de julho de 2006, ou pertencer a comunidades tradicionais e povos indígenas e encontrar-se em situação de extrema pobreza (Renda per capita mensal de até R\$ 85,00).

[...]

Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES). "Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal". Brasília, 22 fev. 2018. Disponível em: <www.sedes.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Programas-Sociais-vinculados-ao-Cadastro-%c3%9anico_site.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

TEXTO 2

Extrema pobreza e desigualdade crescem há 4 anos, revela pesquisa

A leve recuperação econômica observada nos últimos dois anos no Brasil não se refletiu de forma igual entre os diversos segmentos sociais. Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB – a soma de todas as riquezas produzidas no país) cresceu 1,1% em 2017 e 2018, após as quedas de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, o rendimento dos 10% mais ricos da população subiu 4,1% em 2018 e o rendimento dos 40% mais pobres caiu 0,8%, na comparação com 2017.

Com isso, o índice que mede a razão entre os 10% que ganham mais e os 40% que ganham menos, que vinha caindo até 2015, quando atingiu 12, voltou a crescer e chegou a 13 em 2018. Ou seja, os 10% da população com os maiores rendimentos ganham, em média, 13 vezes mais do que os 40% da população com os menores rendimentos.

É o que mostra a pesquisa Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2019, divulgada hoje (6), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo analisa as condições de vida da população brasileira.

[...]

O Índice de Gini, um padrão clássico para medir desigualdade, vem subindo há quatro anos no Brasil. Em 2015, atingiu o mínimo da série histórica, com 0,524, e chegou a 0,545 em 2018. Quanto mais próximo de zero, mais igualitária é a sociedade.

[...]

No indicador da pobreza monetária, ou seja, que leva em conta apenas a renda, o Brasil também tem apresentado piora nos últimos quatro anos. Ao todo, 13,5 milhões de pessoas no Brasil viviam em 2018 com até R\$ 145 por mês, o que corresponde a 6,5% da população, após a mínima de 4,5% em 2014.

O IBGE destaca que no Brasil há mais pessoas em situação de pobreza extrema do que toda a população de países como Bolívia, Bélgica, Grécia e Portugal. Desse total, 72,7% são pretas ou pardas.

[...]

, 6 nov. 2019. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-11/extrema-pobreza-e-desigualdade-crescem-ha-4-anos-revela-pesquisa>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

NITAHARA, Akemi. "Extrema pobreza e desigualdade crescem há 4 anos, revela pesquisa". Agência Brasil

ebc.com.br/economia/noticia/2019-11/extrema-pobreza-e-desigualdade-crescem-ha-4-anos-revela-pesquisa>. Acesso em: 10 mar. 2020.

TEXTO 3

Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos

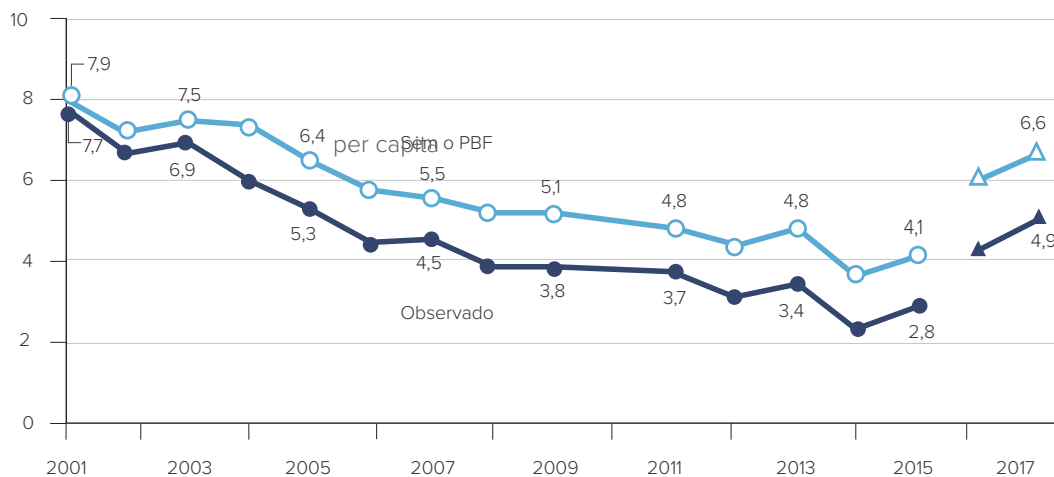
[...]

No gráfico 6, é possível observar que antes do PBF [Programa Bolsa Família], de 2001 a 2003, seus predecessores já tinham algum impacto sobre as taxas de pobreza. Mas é a partir de 2004, com o PBF, que se torna claro o efeito "imediatamente" da transferência.

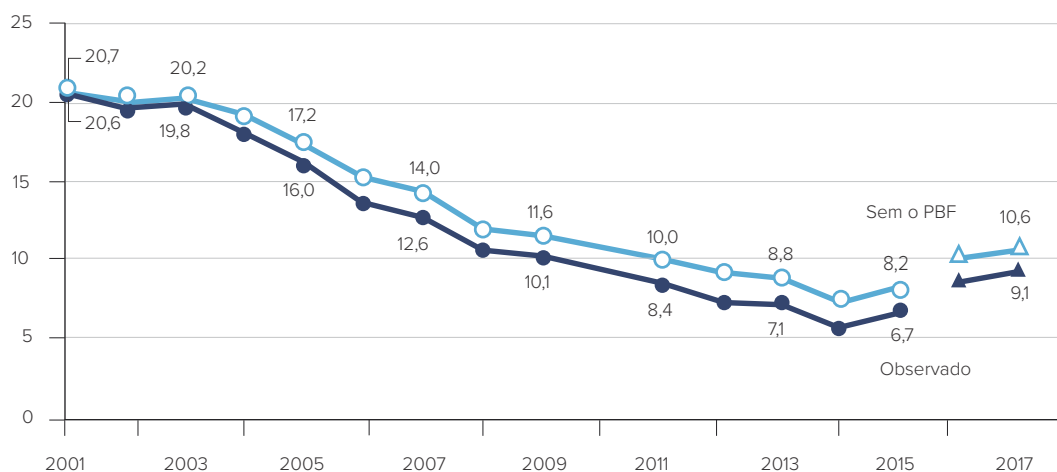
GRÁFICO 6 Brasil: taxas de pobreza com e sem as transferências do PBF (2001-2017)

(Em %)

6A – Linha de R\$ 89 per capita



6B – Linha de R\$ 178



Fonte: PNADs (2001-2015) e PNADs Contínuas (2016-2017).

Elaboração dos autores.

Obs.: Resultados incluem os programas predecessores do PBF e excluem as áreas rurais dos estados da região Norte (exceto Tocantins) até 2003.

À primeira vista, a redução da taxa de pobreza extrema ocasionada pelo PBF não parece grande. Em média, após 2004, a pobreza extrema cai 1,3 ponto percentual (p.p.) por ano com a transferência. Entretanto, em termos relativos, em torno de um quarto da pobreza extrema é abatido pelas transferências do PBF. Para a linha mais alta, de R\$ 178 per capita, a redução percentual é um pouco maior, em média 1,6 p.p., mas relativamente menor, em torno de 15%. Esses números significam que, em 2017, mais de 3,4 milhões de pessoas deixaram de viver em pobreza extrema por causa do PBF e 3,2 milhões foram elevadas acima da linha de pobreza.

Os números são positivos, mas será que são bons o suficiente? [...]

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. "Os efeitos do programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos".

In: Texto para discussão. Rio de Janeiro: Ipea. Ago. 2019. Disponível em: <www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2499.pdf>.

Acesso em: 10 mar. 2020.

TEXTO 4

Reformulação do Bolsa Família inclui aumento de benefício e bônus a famílias

[...] o ministro da Cidadania, Osmar Terra, afirmou que as faixas de enquadramento do programa serão reajustadas para R\$ 100 e R\$ 200 respectivamente [...].

[...]

Uma das possíveis fontes de recursos é um aperto nas políticas de fiscalização dos próprios programas sociais. Em 2019, o governo conseguiu poupar R\$ 1,4 bilhão com o combate a fraudes no pagamento do Bolsa Família.

[...]

FERNANDES, Adriana; TOMAZELLI, Idiana. "Reformulação do bolsa família inclui aumento de benefício e bônus a famílias". O Estado de S.Paulo, 13 jan. 2020. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,reformulacao-do-bolsa-familia-inclui-aumento-de-beneficio-e-bonus-a-familias,70003155354>>. Acesso em: 12 mar. 2020.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto o texto definitivo a ser entregue para o professor deverá ser escrito à tinta preta e ater-se ao limite de 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivadores foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, a redação que apresentar cópia desses textos terá o número de linhas copiadas desconsiderado na contagem.

Além disso, receberá nota 0 (zero) a redação que:

- não apresentar qualquer texto escrito na folha entregue ao professor;
- tiver até 7 linhas escritas, configurando texto insuficiente;
- não atender à proposta solicitada ou possuir outra estrutura textual que não seja a dissertativo-argumentativa;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- apresentar impróprios, desenhos e outras formas propositais de anulação.

Vale ressaltar que, apesar de isto não se aplicar durante os nossos exercícios de escrita, no dia da prova do Enem, apresentar nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação também resultará na anulação desta.

Boa produção!
Professora Sônia Tomita